

Projeto publicitado na edição de 21 de dezembro de 2022 do Jornal de Notícias.

jn.pt Diário, Ano 136, N.º 203, Preço: 1,60€ Quarta-feira 21.12.2022 Diretor-Geral Editorial Domingos de Andrade / Diretora Inês Cardoso / Diretores-adjuntos Manuel Molinos, Pedro Ivo Carvalho e Rafael Barbosa / Diretor de Arte Pedro Pimentel

JN

Jornal de Notícias
Fundado em 1888

**NATAL GAMING ENTRE AS PRENDAS
MAIS DESEJADAS PARA ADULTOS**
Comerciantes admitem quebras no negócio P. 6 e 7



Acidente
Recusada
formação
a ex-motorista
de Cabrita

Arguido acusado
de homicídio por
negligência P. 12

Defesa
Cravinho diz
que nomeação
foi anterior
a investigação

Ministro ouvido
no Parlamento sobre
caso de corrupção P. 14

Vigilância a bebés nos centros de saúde piora com pandemia

Mais de 40% das crianças até um ano
sem acompanhamento adequado

Regiões do Alentejo, Algarve e Lisboa
preocupam DGS e especialistas P. 4 e 5

Trabalho
Já há 26
empresas a
apoiar semana
de quatro dias

Programa do IEF
sem ganho monetário
para aderentes P. 7

Carrazeda
Chuva ainda
insuficiente
para abastecer
população P. 19

**ADN misterioso conduz à absolvição de patrão
suspeito de sodomizar e matar ucraniano** P. 11



ESTRUTURA: TROVÃO / ORGÂNICO: P. GIBALDI

Petrogal marca passo

Câmara de Matosinhos indeferiu pedido de demolição. Em causa
estudos sobre contaminação dos solos da petrolífera P. 16 e 17

Taça da Liga

*“Não se dá
o devido
valor a Pinto
da Costa”*

F. C. Porto joga hoje
com o Gil Vicente
P. 31



Ronaldo passa
festas no Dubai
a caminho
da Arábia P. 34

PUBLICIDADE

idealista

A app
imobiliária
líder em
Portugal

Mais desempregados pelo quarto mês consecutivo

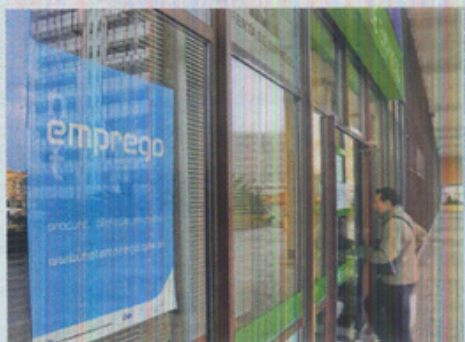
Número de inscritos no IIEFP cresceu 2,6% em novembro face a outubro. Os beneficiários do subsídio de desemprego aumentaram 1,3% num mês

José Varela Rodrigues*
jose.rodrigues@dinheirovivo.pt

TRABALHO O número de desempregados inscritos nos centros de emprego ascendeu a 296 723 no final de novembro, mais 7598 pessoas (+2,6%) do que em outubro, de acordo com os dados divulgados esta terça-feira pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP).

Novembro foi o quarto mês consecutivo em que o número de inscritos nos centros de emprego subiu percentualmente na variação em cadeia: +0,7% em outubro; +1,6% em setembro; +1,9% em agosto. Além disso, a subida percentual no número de desempregados inscritos nos centros de emprego em novembro é a maior registada este ano.

Não obstante, em termos homólogos, o número de inscritos no IIEFP corresponde a menos 14,2% face a novembro de 2021. Ou seja, na comparação com os dados de há um ano, contam-se hoje menos 49 161 pessoas desempregadas inscritas nos centros de emprego.



Em novembro, houve menos ofertas e colocações

Por regiões, o número de desempregados baixou em todas as regiões há um ano, mas aumentou em relação a outubro em quase todas: só o Norte e o Centro continuaram a baixar no número de inscritos no IIEFP. Na análise mensal, destaque para o Algarve onde mais 7036 pessoas acorreram aos centros de emprego, mais 62,7% em relação a outubro.

A par do aumento de inscritos no IIEFP à procura de trabalho, ocorreu uma diminuição nas ofertas de emprego recebidas pelo institu-

to ao longo de novembro, tendo totalizado as 8761, o que representa uma queda de 2810 (-24,3%) em relação a um ano atrás e de 768 (-8,1%) face a outubro.

JOVENS

380

Em novembro havia mais 380 jovens inscritos no IIEFP em relação a outubro, num total de 32 966 registados. Eram menos 5143 face há um ano.

Quando às ofertas de emprego por satisfazer, contavam-se 15 934 no final de novembro, um número que traduz uma redução anual de 5892 (-27,0%) e também uma quebra face ao mês anterior de 1606 (-9,2%).

Durante novembro, houve 6392 colocações em todo o país, um número que também significa um recuo face a igual mês de 2021 (-1224 ou -16,1%), bem como em relação a outubro (-364 ou -5,4%).

De acordo com cálculos a partir de dados da Segurança Social ontem divulgados, em novembro havia 132 798 desempregados inscritos nos centros de emprego sem subsídio de desemprego, ou seja, 44,75% do total.

O número de beneficiários do subsídio de desemprego abrangeu 163 925 pessoas, mais 1,3% face a outubro, mas menos 23,2% em relação a novembro do ano passado. O valor médio do subsídio de desemprego pago em novembro foi de 558,84 euros (-0,2% face a outubro, mas mais 2,7% em relação há um ano). • COM TERESA COSTA

Rever preços e legislação para a falta de fármacos

Associação Nacional de Farmácias e Ordem dos Médicos ouvidos na comissão parlamentar

SAÚDE Associação Nacional de Farmácias defende a atualização dos preços dos medicamentos, alertando que haver uma legislação que apenas permite a sua redução é "claramente um problema" para a acessibilidade dos utentes aos fármacos, porque inviabiliza alguns. A Ordem dos Médicos defende ainda a revisão da legislação para travar a má utilização.

A presidente da ANF, Ema Paulino, foi ouvida ontem na comissão parlamentar de Saúde, a pedido do Chega, sobre a rutura de medicamentos. Em resposta, Ema Paulino afirmou que, a nível das farmácias, existem "dois fenómenos", um dos quais as falhas de inverno, nomeadamente dos medicamentos paracetamol e ibuprofeno, associadas "a um aumento da procura" especificamente este ano, devido "ao aumento significativo" das infeções respiratórias em relação ao ano passado. Outro fenómeno, indicou, diz respeito a falhas mais permanentes e que se têm vindo a agravar ao longo da última década.

Para Ema Paulino, é necessária uma revisão do preço dos medicamentos, que não é feita desde 2003, que acompanhe "a inflação" e que possibilite a viabilidade de comercialização de alguns medicamentos que foram tendo reduções de preços sucessivas.

REVISÃO DA LEGISLAÇÃO

Também a Ordem dos Médicos defende uma revisão dos preços dos medicamentos para travar o aumento da escassez de fármacos e, no caso do antidiabético usado também para emagrecer, diz que com legislação se podia travar a má utilização.

Em declarações aos deputados na comissão parlamentar de Saúde, o médico António Neves da Silva, do Conselho Nacional para a Política do Medicamento da Ordem dos Médicos, disse que uma portaria que obrigasse a identificar o doente diabético na prescrição do medicamento (semaglutido) que está também a ser usado para emagrecer ajudaria no acesso dos doentes que realmente precisam. •

PUBLICIDADE

ampresário
an Miranda



NORTE2020



"Dar vida à região do tempo dos Reis"

Miranda do Douro, localizada no extremo do nosso país, é uma das cidades mais próximas da Europa. Contudo, necessita de instrumentos que estimulem o seu tecido empresarial, no sentido de fomentar a oportunidade de crescimento, com apporto de mais valor para a região.

A ACIMD (Associação Comercial e Industrial de Miranda do Douro) na sequência do apoio proporcionado pelos FEER (Fundos Europeus Estruturais e de Investimento), Norte 2020 e em parceria com a CCDRN (Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte), implementou um projeto no âmbito da medida de apoio SIAC (Sistema de apoio às ações coletivas para territórios de baixa densidade "promoção do espírito empresarial) designado Ampresário an Miranda.

Os resultados alcançados, fruto de um conjunto de atividades decorrentes da boa execução do projeto, contribuirão para a ACIMD se assumir como um exemplo de boas práticas.

As iniciativas mobilizaram diferentes atores regionais em distintos momentos de realização do projeto desde empresários da região, o IPB (Instituto Politécnico de Bragança), o IIEFP, que mobilizou desempregados futuros empreendedores para assistirem e participarem nos seminários realizados.

Este projeto englobou 194 participantes, 20 novas empresas foram constituídas, 24 instrumentos de apoio à capacitação foram conceptualizados. Foi criada uma plataforma digital que se encontra ativa, possibilitando acesso aberto a todas as funções da mesma: <https://www.ampresarioanmiranda.pt/>.

O projeto Ampresário an Miranda promovido pela ACIMD continua ativo, online e está disponível para todos os que queiram visitar a plataforma do mesmo.

Publicação apoiada por:



ACIMD

Associação Comercial e Industrial do Concelho de Miranda do Douro